



Desafios e estratégias no ensalamento interdisciplinar nos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia: relato de experiência de coordenadoras acadêmicas

Autor(es)

Fernanda Sucasas Frison
Simone Cury Andery Pinto

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAMPINAS

Introdução

A organização do ensalamento de alunos constitui um dos principais desafios da gestão acadêmica, especialmente em cursos da área da saúde, como Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia. Nos primeiros semestres, essa etapa adquire maior relevância, pois envolve disciplinas introdutórias, geralmente compartilhadas entre diferentes cursos, o que exige planejamento criterioso para otimizar recursos físicos, humanos e pedagógicos. Além disso, a fase inicial da formação acadêmica é marcada pelo processo de adaptação dos estudantes ao ambiente universitário, sendo o convívio social e a integração entre turmas fatores determinantes para o engajamento e a permanência.

O processo de alocação em salas deve considerar variáveis como número de vagas, capacidade das salas, disponibilidade docente, carga horária e métodos de ensino, sem desconsiderar aspectos relacionados ao bem-estar e à interação entre os discentes. Uma distribuição inadequada pode resultar em superlotação, dispersão de turmas e dificuldades no acompanhamento pedagógico, comprometendo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, investigar práticas e estratégias de ensalamento nos primeiros semestres de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia torna-se essencial para compreender como a gestão acadêmica pode contribuir para a eficiência institucional e para a formação integral do estudante.

Objetivo

Analizar o processo de ensalamento dos alunos dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia nos primeiros semestres, identificando suas implicações na organização acadêmica e na integração entre os discentes.

Material e Métodos

Relato de experiência descritivo-reflexivo das práticas de ensalamento implementadas pelas coordenadoras acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia ao longo dos períodos: segundo semestre de 2024, primeiro e segundo semestre de 2025 em que o ensalamento aconteceu na Faculdade Anhanguera de Campinas- Taquaral.



Não há amostragem de estudantes; o relato baseia-se na experiência profissional e nos registros das coordenadoras.

Fonte de dados: registros reflexivos das coordenadoras: notas de campo e relatórios internos produzidos durante o período. A análise qualitativa foi conduzida a partir dos relatos de experiência e das vivências das coordenadoras acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia.

Resultados e Discussão

A experiência de ensalamento envolvendo estudantes dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia revelou aspectos positivos e desafios relevantes para a gestão acadêmica. Um dos principais achados foi a dificuldade em conciliar alunos de cursos e perfis diferentes em uma mesma sala. Essa heterogeneidade, embora possa enriquecer as discussões e promover trocas interdisciplinares, mostrou-se desafiadora tanto para os docentes, que precisaram adaptar metodologias, quanto para os estudantes, que demonstraram resistência diante da proposta.

Outro ponto observado refere-se à diversidade de séries reunidas em um mesmo espaço. Essa configuração, ainda que estratégica para otimizar a ocupação de salas e reduzir a fragmentação de horários, gerou desconforto entre os alunos, os quais relataram não se identificar com a dinâmica de turmas mistas. Nesse sentido, foi fundamental a atuação das coordenadoras acadêmicas para esclarecer a relevância da experiência, reforçando os ganhos institucionais e a necessidade de colaboração entre os cursos no início da trajetória acadêmica.

A experiência evidenciou também benefícios institucionais, especialmente na otimização do espaço físico e do uso da mão de obra docente. A concentração de turmas em menos salas possibilitou melhor aproveitamento da infraestrutura disponível e racionalização da carga horária de professores, aspectos que refletem diretamente na eficiência da gestão universitária.

Contudo, em disciplinas práticas, a necessidade de maior aproximação entre professor e estudante e a limitação do espaço físico exigiram a divisão das turmas. Essa medida buscou garantir segurança, qualidade pedagógica e participação ativa dos discentes. Embora essa fragmentação tenha aumentado a complexidade logística, ela se mostrou indispensável para assegurar condições adequadas de aprendizagem.

De forma geral, a análise demonstra que, apesar da resistência inicial dos estudantes, o ensalamento trouxe contribuições significativas para a gestão institucional e para o aproveitamento de recursos, alinhando-se a experiências relatadas na literatura sobre otimização da infraestrutura em cursos da saúde. Entretanto, os resultados ressaltam a necessidade de estratégias de comunicação mais efetivas, capazes de sensibilizar os discentes quanto à relevância do processo, bem como de investimentos contínuos em infraestrutura para reduzir os impactos negativos identificados.

Conclusão

A experiência de ensalamento nos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia evidenciou benefícios para a otimização de recursos institucionais, mas também revelou desafios relacionados à heterogeneidade das turmas, resistência discente e limitações de espaço físico, especialmente em aulas práticas. Apesar dos resultados positivos, trata-se de um relato restrito a uma instituição e a três semestres, o que limita a generalização dos achados. Ainda assim, o estudo contribui com reflexões úteis para aprimorar a gestão acadêmica em cursos da saúde.

Referências

1. Santos, Hyan de Almeida. Um estudo sobre soluções de otimização para elaboração de ofertas no âmbito



28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

acadêmico. TCC, Universidade Federal do Ceará, 2021.

2. Santana, R., Otomo, Y. E., Shima, C. S., & Munari, P. (2022). Otimização da alocação de salas de aula: um estudo de caso na Universidade Federal de São Carlos. *Pesquisa Operacional Para O Desenvolvimento*, 15, 1–18. <https://doi.org/10.4322/PODes.2022.002>

3. Telles, T., Madalena; Reis, Maria Filomena. A organização do espaço em sala de aula e as suas implicações na aprendizagem cooperativa. *Meta: Avaliação* | Rio de Janeiro, v. 4, n. 11, p. 162 - 187, mai./ago. 2012